

Responsabilidade Social?

J. Roberto Whitaker Penteado

Na coluna da semana passada, contava como a revisão do meu carro importado ficara por quase R\$ 2 mil e eu havia adiado a compra de dois pneus, a mais de R\$ 500 cada. Pensei que esse preço era porque o carro fosse importado, mas na semana seguinte o carro da minha mulher - brasileiríssimo e de boa marca - foi para a "obrigatória" dos 20 mil km. Custou BEM mais de R\$ 2 mil.

Em ambos os casos, contudo, os atendentes foram velozmente solícitos para sugerir que os pagamentos fossem feitos em 4 vezes sem juros, com cheques pré-datados.

Sou bobo, como a maioria dos consumidores, mas não demasiadamente. Juntei dois mil com dois mil e descobri a seguinte "marmelada" (no meu dicionário é - juntamente com fraude - uma das duas traduções do inglês racket): como não dá para aumentar ainda mais os preços dos automóveis - o brasileiro não tem mais de onde tirar a grana - as autorizadas descontam (descontam?) nas revisões. E como é um absurdo e um escândalo pagar 2 mil reais por uma porcariazinha de revisão de 20 mil quilômetros, vem a "facilidade" dos 4 cheques pré-datados.

Isso nem é novidade. Há uns 40 anos, quando tive meu primeiro carro (um fusquinha 62) eu e os amigos trocávamos histórias de terror sobre as armações de que éramos vítimas nas oficinas autorizadas.

E não estou escrevendo sobre Fernandinho Beira-Mar; mas a respeito da VW, da Ford, da GM, da Mercedes...

Meu companheiro de colunas e de profissões, Stalimir Vieira, indignava-se numa de suas crônicas recentes, porque a HP estava vendendo cartuchos de tinta pela metade, para custarem mais baratos e relatava que o Washington Olivetto havia contado para ele que os tubinhos das canetas Bic só tinham tinta até metade, o resto era pintado de azul...

O que estou querendo por em foco é o seguinte: uma empresa que rouba 10 milhões dos seus clientes, através de golpes e estratégias como esses, e depois investe 1 milhão para patrocinar um espetáculo de balé ou distribuir biscoitos a crianças carentes, pode estar demonstrando que tem a consciência pesada. Mas isso nada tem a ver - de verdade mesmo - com Responsabilidade Social.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Responsabilidade Social?. **JRWP - J. Roberto Whitaker Penteado**, Rio de Janeiro, maio 2003. Disponível em <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=390&ID=148>>. Acesso em: 30 mar. 2010.